

PT

ANEXO

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO BIOCIDA (SPC BP)

RATRAX TRIGO

Tipo(s) de produto

PT14: Rodenticidas

Número de autorização: PT/DGS ARMPB-010/2012UK

Número da decisão de autorização R4BP: PT-0001640-0000

Capítulo 1. INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

1.1. Nome(s) comercial(ais) do produto

Nome(s) comercial(ais) do produto	Ratrax Pellets
-----------------------------------	----------------

1.2. Titular da autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	PelGar International Limited
	Endereço	Unit 13 Newman Lane GU34 2QR Alton outro: United Kingdom
Número de autorização	PT/DGS ARMPB-010/2012UK	
<i>Número da decisão de autorização R4BP</i>	PT-0001640-0000	
Data da autorização	09/03/2012	
Data de caducidade da autorização	31/12/2026	

1.3. Fabricante(s) do produto

Nome do fabricante	PelGar International Limited
Endereço do fabricante	Unit 13 Newman Lane GU34 2QR Alton Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte
Localização das instalações de fabrico	Unit 13 Newman Lane GU34 2QR Alton Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	Difenacoum
Nome do fabricante	PelGar International Limited
Endereço do fabricante	Unit 13 Newman Lane GU34 2QR Alton Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte
Localização das instalações de fabrico	Prazska 54 280 02 Kolin Chéquia

Capítulo 2. COMPOSIÇÃO E FORMULAÇÃO DO PRODUTO

2.1. Informação qualitativa e quantitativa sobre a composição do produto

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Difenacoum		substância ativa	56073-07-5	259-978-4	0,005

2.2. Tipo(s) de formulação

RB isco (pronto a usar)

Capítulo 3. ADVERTÊNCIAS DE PERIGO E RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

Advertências de perigo	EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização. EUH208: Contém <name of sensitising substance>. Pode provocar uma reação alérgica.
Recomendações de prudência	P102: Manter fora do alcance das crianças. P103: Ler atentamente e seguir todas as instruções. P220: Manter afastado de roupa ou de outras matérias combustíveis. P262: Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. P273: Evitar a libertação para o ambiente. P280: Usar luvas de proteção. P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS P404: Armazenar em recipiente fechado. P405: Armazenar em local fechado à chave. P501: Eliminar conteúdo em de acordo com a regulamentação local..

Capítulo 4. UTILIZAÇÃO(ÕES) AUTORIZADA(S)

4.1. Descrição de utilizações

Tabela 1. interior/exterior em torno de edifícios - Não profissional/Doméstico

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Para uso contra ratos, está autorizada a utilização de estações de isco disponíveis no mercado (previamente carregadas ou recarregáveis) ou pontos de isco cobertos/protegidos. Para uso contra ratazanas, apenas está autorizada a utilização de estações de isco seguras e invioláveis (previamente carregadas ou recarregáveis) disponíveis no mercado. Contra ratos e ratazanas, o isco deverá ser fornecido em saquetas interiores, cada uma contendo no máximo isco suficiente para um ponto de engodo (quer seja ratazana ou rato). A embalagem deverá conter no máximo 1,5kg de isco. As estações de isco/pontos de engodo são colocados manualmente na zona infestada pelos roedores. Idealmente, as caixas de isco deveriam ser fixas ao solo. O produto nunca deverá ser colocado de forma indiscriminada.
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: <i>Rattus norvegicus</i> Nome comum: brown rat Estádio de desenvolvimento: outro: adultos e juvenis Nome científico: <i>Mus musculus</i> Nome comum: house mouse Estádio de desenvolvimento: outro: adultos e juvenis
Campo(s) de utilização	utilização em interiores utilização no exterior Para utilização em interiores e exteriores, em torno de edifícios. O isco é colocado manualmente na zona infestada pelos roedores. O produto em isco tem potencial para ser usado em diferentes circunstâncias e pode ser aplicado recorrendo a diversos métodos. O método de aplicação depende da circunstância particular. A prioridade será sempre excluir tanto quanto possível a exposição a espécies não visadas. Os métodos de aplicação para uso não profissional são a utilização de estações de isco (invioláveis) ou - contra ratos apenas - pontos de engodo cobertos/protegidos. O isco pode ser colocado em caixas de isco que podem ser fixadas ao chão. O isco nestas caixas pode também ser fixado no lugar de modo a minimizar a sua remoção ou dispersão pelos roedores. O produto pode também ser colocado em tabuleiros debaixo de uma telha ou localizado de modo a restringir o acesso a organismos não visados. Estes métodos, por si só, representam um potencial de acesso. A vulnerabilidade (do acesso por parte de organismos não visados) de um determinado local é avaliada em função do método de aplicação a ser usado. O produto nunca deverá ser colocado de forma indiscriminada.
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Método de aplicação: aplicação de isco; em caixas de isco (ratazanas ou ratos); Pontos de engodo cobertos/protegidos (apenas ratos). Descrição detalhada do método:

	<p>Colocar o isco nos locais onde houver sinais de actividade de roedores, como excrementos frescos, dentro ou próximo de ninhos e tocas, trilhos e locais de alimentação dos roedores. Espalhar os pontos de engodo pela área infestada. Para infestações de ratazanas usar pontos de engodo com até 200g. Colocar os pontos de engodo afastados 10m, reduzindo para 5m no caso de infestações elevadas. Para infestações de ratos usar pontos de engodo com até 40g. Colocar os pontos de engodo afastados 5m, reduzindo para 2m no caso de infestações elevadas.</p> <p>Realizar inspecções frequentes aos pontos de engodo durante os primeiros 10-14 dias, reabastecendo qualquer isco consumido pelos roedores ou que tenha sofrido deterioração pela água ou sido contaminado por poeiras. Se não forem observados sinais da actividade das ratazanas após 7-10 dias, mover o ponto de engodo para uma área com maior actividade. Os ratos são muito inquisitivos. A deslocação dos pontos de engodo quando estes forem inspeccionados/abertos, poderá ajudar o programa de controlo. Proteger os pontos de engodo de animais não visados e da água, preferencialmente usando estações de isco disponíveis no mercado. No controlo de ratazanas, deverão ser usadas estações de isco invioláveis disponíveis no mercado. No controlo de ratos, caso estas não se encontrem disponíveis, colocar o isco em bandejas no interior de canos de drenagem ou debaixo de telhas, tábuas, ou placas de metal ondulado, que deverão ficar firmemente apoiados contra a parede e devidamente sustentados. Prevenir o acesso ao isco por parte de crianças, aves e animais não-visados (particularmente cães, gatos, porcos e aves de produção). Sempre que possível, fixar o isco de modo a que não possa ser facilmente arrastado. As saquetas podem ser fixadas no lugar recorrendo a arames ou pregos. Caso todos os iscos tenham sido consumidos em determinadas áreas, deve aumentar-se a quantidade de isco através da colocação de mais pontos de engodo. Não aumentar a quantidade de um ponto de engodo. Geralmente, revela-se muito mais eficiente usar um maior número de pequenos pontos de engodo comparativamente com um menor número de pontos de engodo grandes. Pontos de engodo grandes aumentam o risco para a vida selvagem e para animais não-visados. Procurar e remover os roedores mortos a intervalos regulares durante o tratamento, pelo menos tão frequentemente quanto a inspecção e/ou reabastecimento dos iscos. Inspeções diárias poderão ser necessárias em determinadas circunstâncias. Eliminar os roedores mortos de acordo com as exigências locais.</p>
<p>Frequência de aplicação e dosagem</p>	<p>Taxa de aplicação: Para infestações de ratazana, usar pontos de engodo com até 200g de isco. Colocar os pontos de engodo afastados 10m reduzindo para 5m em caso de infestações elevadas. Para infestações de ratos, usar pontos de engodo com até 40g. Colocar os pontos de engodo afastados 5m reduzindo para 2m no caso de infestações elevadas.</p> <p>Diluição (%): 100</p> <p>Número e calendário da aplicação: A frequência de tratamentos é tipicamente de 2-4 aplicações por ano, separadas por 3-6 meses. Os programas de controlo por isco são repetidos sempre que necessário, devido a reinfestações, tipicamente a cada 3-6 meses. A duração do programa geralmente pode ir até 5 semanas.</p>

Categoria(s) de utilizadores	público em geral (não profissional)
Capacidade e material da embalagem	<p>PE ou PP/papel ou PP orientado ou PE/alumínio ou PE/papel/alumínio, Saquetas individuais não-perfuradas, 10, 25, 30, 40, 50, 100 or 200 g Saquetas com ou sem cartão exterior.</p> <p>Embalagem inviolável</p> <p>PP, balde com pega, até 1,5kg PP ou PE, balde pequeno, até 1,5kg PET/PE ou PP/PE ou papel/PE, Bolsa, até 1,5kg placa de fibra, Caixa, até 1kg Isco em saquetas perfuradas ou não-perfuradas de filme de polipropileno/papel ou PET/polietileno ou polietileno/papel ou polietileno/alumínio (10, 25, 30, 40, 50, 100 ou 200g) nas embalagens exteriores referidas acima.</p> <p>Embalagem inviolável</p> <p>cartão exterior, Exterior, Até 1,5kg Estações de isco em HDPE ou PP numa caixa de cartão exterior ou numa embalagem protectora ou numa manga de cartão ou num saco selado por calor ou poli exterior selado por calor com topo em cartão, Estação de isco inviolável de utilização única ou multi-utilizações agrupada em múltiplos de 1, 2 ou 4, até 0,8kg Isco em tabuleiros (PVC ou poliestereno ou PP ou PET ou PET/PE ou placa de fibra) - 25, 30, 40, 50, 100 ou 200g - com tampa selada por calor (PET/PP ou PET/PE ou PP) fornecidos nas embalagens exteriores referidas acima</p> <p>Embalagem inviolável</p>

4.1.1. Instruções específicas de utilização

Nenhuma

4.1.2. Medidas de mitigação do risco específicas

4.1.3. Medidas de mitigação do risco específicas

Nenhuma

4.1.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente
Nenhuma

4.1.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem
Nenhuma

4.1.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento
Nenhuma

Capítulo 5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO¹

5.1. Instruções de utilização

Colocar o isco onde existam sinais da actividade dos roedores, como excrementos frescos, no interior ou próximo de ninhos e tocas, trilhos e locais de alimentação dos roedores.

Distribuir os pontos de engodo pela área infestada.

Para infestações de ratazanas, usar pontos de engodo com até 200g. Colocar os pontos de engodo afastados 10m, reduzindo para 5m em caso de infestações elevadas.

Para infestações de ratos, usar pontos de engodo com até 40g. Colocar os pontos de engodo afastados 5m, reduzindo para 2m no caso de infestações elevadas.

Realizar inspecções frequentes aos pontos de engodo durante os primeiros 10-14 dias, reabastecendo qualquer isco consumido pelos roedores ou que tenha sofrido deterioração pela água ou sido contaminado por poeiras. Se não forem observados sinais de actividade das ratazanas após 7-10 dias, mover o ponto de engodo para uma zona com maior actividade de ratazanas.

Os ratos são muito inquisitivos, pelo que a deslocação dos pontos de engodo quando estes forem abertos/inspeccionados, poderá ajudar o programa de controlo.

Proteger os pontos de engodo de animais não-visados e da água, preferencialmente recorrendo ao uso de estações de isco disponíveis no mercado. Caso estas não se encontrem disponíveis, colocar o isco em tabuleiros ou bandejas no interior de canos de drenagem ou debaixo de telhas, tábuas ou placas de metal ondulado, que deverão ficar firmemente apoiados contra a parede e devidamente sustentados.

Prevenir o acesso ao isco por parte de crianças, aves e animais não-visados (particularmente cães, gatos, porcos e aves de produção). Sempre que possível, fixar o isco de modo a que não possa ser facilmente arrastado. As saquetas podem ser fixadas no lugar recorrendo a arames ou pregos.

Caso todos os iscos tenham sido consumidos em determinadas áreas, deve aumentar-se a quantidade de isco através da colocação de mais pontos de engodo. Não aumentar a quantidade de um ponto de engodo. Geralmente, revela-se muito mais eficiente usar um maior número de pequenos pontos de engodo comparativamente com um menor número de pontos de engodo grandes. Pontos de engodo grandes aumentam o risco para a vida selvagem e para animais não-visados.

Procurar e remover os roedores mortos a intervalos regulares durante o tratamento (a menos que usado em esgotos), pelo menos tão frequentemente quanto a inspecção e/ou reabastecimento dos iscos. Inspecções diárias poderão ser necessárias em determinadas circunstâncias. Eliminar os roedores mortos de acordo com as exigências locais.

UTILIZAÇÃO EM ZONAS PÚBLICAS: Quando o produto está a ser usado em zonas públicas e não estão disponíveis estações de isco, deve ser implementado o seguinte. Quando o produto está a ser usado em zonas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período do tratamento e deve estar disponível junto dos iscos uma advertência explicando o risco de intoxicação primária ou secundária por anticoagulante, bem como indicações relativas aos primeiros cuidados a desenvolver em caso de intoxicação. Quando forem usadas estações de isco invioláveis, devem estar bem marcadas de modo a evidenciar que contêm rodenticidas e que não deverão ser mexidas.

5.2. Medidas de redução do risco

Os iscos deverão ser depositados de forma segura para minimizar o risco de consumo por outros animais ou crianças.

Sempre que possível, os iscos deverão ser fixados de modo a que não sejam arrastados.

Procurar e remover os roedores mortos a intervalos regulares durante o tratamento (a menos que usado em esgotos), pelo menos tão frequentemente quanto a inspecção e/ou reabastecimento dos iscos. Eliminar os roedores mortos de acordo com as exigências locais.

A menos que sob a supervisão de um operador autorizado para controlo de pragas ou de outra pessoa com competências adequadas, não usar rodenticidas anticoagulantes como isco permanente. Remover todos os iscos após o tratamento e eliminá-los de acordo com as exigências locais.

Está presente um agente amargante (0.01% benzoato denatónio) em todas as formulações.

¹As instruções de utilização, as medidas de redução do risco e outras instruções de utilização ao abrigo da presente secção são válidas para todas as utilizações autorizadas.

5.3. Detalhes sobre os efeitos directos ou indirectos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Particularidades sobre possíveis efeitos directos ou indirectos: Rodenticida anticoagulante
Tóxico para a maioria dos mamíferos espécies de aves, incluindo animais domésticos, vida selvagem e humanos.

Instruções de primeiros socorros: Aconselhamento médico: Em caso de ingestão, procurar de imediato acompanhamento médico e mostrar a embalagem ou o rótulo.

Antídoto: Vitamina K1 (sob supervisão médica).

Os profissionais de saúde deverão contactar o Centro de Informação Antivenenos local para obtenção de aconselhamento adicional.

Medidas de emergência para protecção do ambiente: Prevenir derrame ou dispersão adicionais, caso se revele seguro. Prevenir a entrada em linhas de água, esgotos.

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

Este material e o seu recipiente deverão ser eliminados de forma segura.

Eliminar as embalagens, resíduos ou produto não usado e os roedores mortos de acordo com a regulamentação local.

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Manter em local fresco, seco e bem ventilado.

Suporta um prazo de validade de até 2 anos.

Capítulo 6. OUTRAS INFORMAÇÕES

Existem alguns erros nas frases CLP que não podem ser corrigidos usando os menus pendentes. A lista completa das frases é a seguinte:

EUH208 Contém 1,2-benzisotiazolína-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.

P220 Manter/guardar afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

P262 Não pode entrar em contacto com a pele.

P301+310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a regulamentação local.

Todas as restantes frases estão incluídas na secção relativa às frases de risco.